

PRODUÇÃO DE CASTANHAS DE CAJU OBTIDA NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO INTEGRADA E CONVENCIONAL

Raquel Bezerra de Lima¹, Vitor Hugo de Oliveira², Ana Paula Silva de Andrade²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil

O cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) tem grande importância sócio-econômica devido ao número de empregos gerados e por ser a amêndoa, um dos principais produtos exportados no Ceará. Apesar disso, inexistente uma padronização nos sistemas de produção empregados, com reflexos negativos na produção e qualidade da matéria-prima destinada ao consumo e à indústria. A conversão dos sistemas de produção vigentes para o sistema de produção integrada poderá contribuir para atenuar este quadro. O objetivo deste trabalho foi comparar os sistemas de Produção Integrada (PI) e Convencional (PC) em pomares de cajueiro-anão precoce quanto à produção de castanha. O experimento foi instalado em um pomar localizado em Beberibe (CE), em duas áreas contíguas, de 0,5 ha cada, onde foram desenvolvidos os sistemas (PI) e (PC), respectivamente. No sistema PI aplicaram-se as recomendações das Normas Técnicas e Documentos de Acompanhamento da Produção Integrada de Caju. No PC aplicaram-se as práticas comumente utilizadas pelo produtor. Analisaram-se a produção de castanhas comerciais (kg/planta), o número de castanhas comerciais/planta, número total de castanhas e peso médio de castanhas (g). Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos e 12 repetições, onde cada planta constituiu-se numa unidade experimental. As médias observadas foram comparadas pelo teste t ($P \leq 0,050$). Observou-se diferença significativa entre as médias das variáveis produção e número de castanhas comerciais, sendo as médias do PI superiores às do PC. Quanto à variável número total de castanhas, apesar de não haver diferença significativa entre os sistemas, ao nível de 5%, as médias podem ser consideradas diferentes ao nível de 10% (Figura 5). A produção e o número de castanhas foram influenciados pelos sistemas de produção.

Agradecimentos: MCT, FINEP, CNPq, PROSAB